O Metalúrgico

Baixada Santista, 18 de fevereiro de 2021 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 621

#ForaFSFX

Usiminas através da Fundação São Francisco Xavier ano após ano impõe reajustes absurdos no plano de saúde e piora o atendimento

A direção da Fundação São Francisco Xavier (FSFX), plano de saúde da Usiminas informou que irá reajustar o valor do plano de saúde em 2,22% tentando enganar dizendo que o reajuste foi pequeno, mas na realidade ano após ano, a direção da Usiminas impõe reajustes absurdos no plano de saúde, muito maiores do que reajuste salarial dos trabalhadores e das aposentadorias.

Com os trabalhadores aposentados a violência é ainda maior

Todos se lembram da tentativa da Usiminas em 2012 de reajustar o plano de saúde dos apontados em quase 60% e só não conseguiram impor esse reajuste absurdo porque o Sindicato organizou a luta junto com os aposentados, foram muitas passeatas ocupando as ruas de Santos e ações judiciais que impediram mais esse ataque da empresa.

A Usiminas não conseguiu impor esse reajuste, mas enfiou goela abaixo um aumento de mais de 29% no plano dos aposentados e a cada ano reajusta os planos de quem está na usina em percentual muito maior do que reajuste salarial.

Veja o absurdo que a Fundação faz com os aposentados

Seja para os trabalhadores que estão na usina, seja para os aposentados, por muitas vezes a conta não fecha, pois, o salário ou a aposentadoria não dão conta de pagar o plano de saúde e colocar comida na mesa

App que não funciona

A descaso com os usuários do plano é tão grande que nem o aplicativo da FSFX funciona, impedindo assim o agendamento de consultas, não tem o guia médico, entre outros serviços oferecidos.

Plano cada vez mais caro, atendimento cada vez pior: se paga muito e se sofre mais ainda. Várias clínicas e médicos que faziam parte do plano foram descredenciados, chegando ao absurdo do trabalhador marcar uma consulta e só ficar sabendo disso no dia que deveria ser atendido.

Além de pagar um plano de saúde cada vez mais caro, os trabalhadores são obrigados a pagar por procedimentos e até seringas, o que é um absurdo, pois o plano deveria cobrir tudo isso.

Perícia feita pelo Judiciário constata as denúncias feita pelo Sindicato: na ação judicial feita pelo Sindicato mostramos as irregularidades no plano de saúde, os reajustes absurdos e as cobranças indevidas nos procedimentos e o Judiciário constatou tudo isso. Agora o processo está em fase de recurso e contra as manobras da direção do plano de saúde, além de seguir nas ações judiciais, precisamos fortalecer a nossa luta.

É NA LUTA QUE GARANTIMOS NOSSOS DIREITOS, É NA LUTA QUE VAMOS IMPEDIR QUE ELES ACABEM.

AMOI: trabalhadores aprovam em assembleia proposta da empresa

Na Amoi, as chefias colocam os trabalhadores em risco em condições cada vez mais inseguras. O transporte também vai de mal a pior. Há poucos dias os trabalhadores no zero hora ficaram a pé na chuva.

Na assembleia realizada no dia 05 de fevereiro os trabalhadores rejeitaram a primeira proposta apresentada pela empresa e na semana passada a direção da Amoi apresentou outra proposta, mas mantendo apenas o índice do INPC para o reajuste salarial.

Nessa proposta aumentou apenas o valor do vale-alimentação e um abono de R$ 350,00, abono que não é salário, pois não é incorporado às férias, 13º salário, INSS, ou seja, a nada.

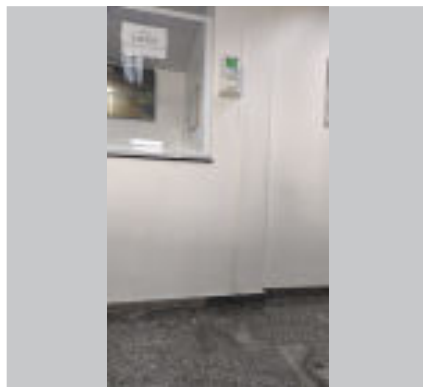
Na assembleia realizada dia 12 de fevereiro, os trabalhadores aprovaram a proposta (**127 - SIM / 43 - NÃO**). A luta continua por melhores condições de trabalho, em defesa dos direitos e contra o arrocho salarial.

Enesa segue desrespeitando direitos

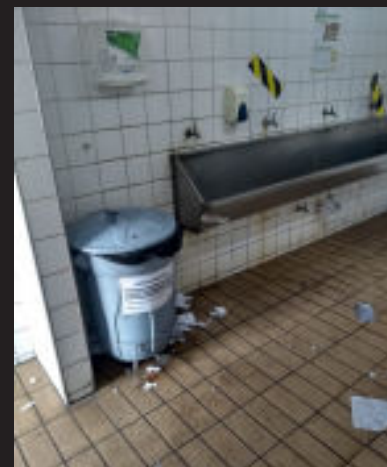
A ENESA faz de tudo para aumentar ainda mais a exploração contra os trabalhadores. Na carteira de trabalho está uma função, mas na prática a função é outra e o salário continua arrochado. Não corrigem a função na Carteira de Trabalho para fugir de pagar o devido aumento salarial.

Essa é a mesma empresa que impõe péssimas condições de trabalho que colocam a saúde e a vida dos trabalhadores em risco.

Em plena pandemia, péssimo exemplo até no CSO

Vejam a situação: em plena pandemia até no serviço médico a direção da Usiminas coloca os trabalhadores em risco, falta álcool em gel nos recipientes e nem demarcação no piso para o distanciamento social tem.

Se você ainda não é sindicalizado, a hora é agora!

"Zé, na VIX a pressão por mais produção e ameaça de demissão só aumenta e as condições de trabalho são cada vez piores. Veja a situação dos banheiros que os trabalhadores são obrigados a usar."

- Contra tanto desrespeito e pressão o caminho é a nossa mobilização. Só assim vamos baixar o salto desses chefetes que humilham os trabalhadores para puxarem o saco da direção da empresa.

"Zé, na Sapore a coisa vai de mal a pior: as trabalhadoras têm que ser virar para servir as refeições, lavar a louça e talheres, fazer higienização do refeitório, estão tirando delas até o devido tempo de alimentação e descanso de tanto trabalho que tem."

- As denúncias sobre o desrespeito da Sapore contra os trabalhadores só aumentam, péssimas condições de trabalho, pressão e ameaças de demissão. Além de denunciar essa situação grave para os órgãos de fiscalização, é preciso juntos fortalecermos a nossa mobilização.

Sugestões, dúvidas ou denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br